



# UMA TARDE NO MUSEU

CIÊNCIA E ENCANTAMENTO

1ª Edição



**FUNDAÇÃO BERNARDO FEITOSA**  
*Museu Regional dos Inhamuns*

Tauá - Ceará

## Fundação Bernardo Feitosa e Museu Regional dos Inhamuns

**A** **Fundação Bernardo Feitosa** é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, Ponto de Cultura, localizada em Tauá, Ceará. Foi criada oficialmente em 2 de fevereiro de 1992, pelo casal Joaquim de Castro Feitosa e Maria Dolores de Andrade Feitosa e sócios fundadores. A Fundação atua na defesa intransigente da conservação, preservação e difusão da Cultura e do Meio Ambiente da Região dos Inhamuns.

Abriga, guarda e mantém o **Museu Regional dos Inhamuns**, além da Biblioteca Joaquim de Castro Feitosa, o Setor de Informações Ambientais – Sala Verde, e o Memorial Joaquim de Castro Feitosa, em parceria com a Prefeitura Municipal de Tauá.



Joaquim de Castro Feitosa e Maria Dolores de Andrade Feitosa em frente ao prédio da Fundação Bernardo Feitosa em Tauá.

Sediada no imóvel centenário da antiga Casa de Câmara e Cadeia, construída em 1903 e tombado como Monumento Histórico pelo Município de Tauá, foi cedido à Fundação Bernardo Feitosa desde 1993.

O acervo museológico conta com fósseis oriundos da região dos Inhamuns e do Cariri, artefatos arqueológicos líticos e cerâmicos, objetos representativos da Civilização do Couro e Arte Sacra, dentre outros.

A instituição é idealizadora, proponente e gestora deste projeto, que trata de uma ação em educação museal inovadora e democrática.



## Introdução



O projeto **Uma Tarde no Museu: Ciência e Encantamento**, a ser realizado no município de Tauá – Ceará, pela Fundação Bernardo Feitosa, possibilita a vivência dos participantes com a Paleontologia, a Arqueologia e a História.

O contato com essas disciplinas proporciona um melhor entendimento da história da vida na Terra e como os seres humanos evoluíram e se relacionaram entre si e com o ambiente ao longo do tempo. Isso pode ser útil em muitas áreas, incluindo saúde, genética, cultura e paisagem.

O estudo dos artefatos antigos contribui para os arqueólogos aprenderem sobre o desenvolvimento tecnológico, usos das paisagens e vegetais, e rituais, por exemplo. Sendo útil para um melhor entendimento do mundo ao nosso redor, para demonstrar nossas heranças e para ajudar a preservar a história para as gerações futuras.

## Aspectos gerais da História e Geografia da região dos Inhamuns

Os vestígios arqueológicos demonstram que a região dos Inhamuns foi povoada há centenas ou milhares de anos antes da colonização europeia e seus descendentes.

Os fósseis de megafauna também são fontes importantes para compreensão dessa antiga paisagem que atraiu e manteve os grupos nativos.

Assim, a ocupação da região se deu muito antes das levas migratórias da colonização, que alcançaram a região na primeira metade do século XVIII.

Anteriormente, por volta das décadas de 1680–1690, o povoamento do interior do Ceará, notadamente Icó e imediações, se deu através de Sesmarias, que eram terras doadas pela Coroa portuguesa a alguns colonos, conhecidos como “homens do Rio São Francisco”.

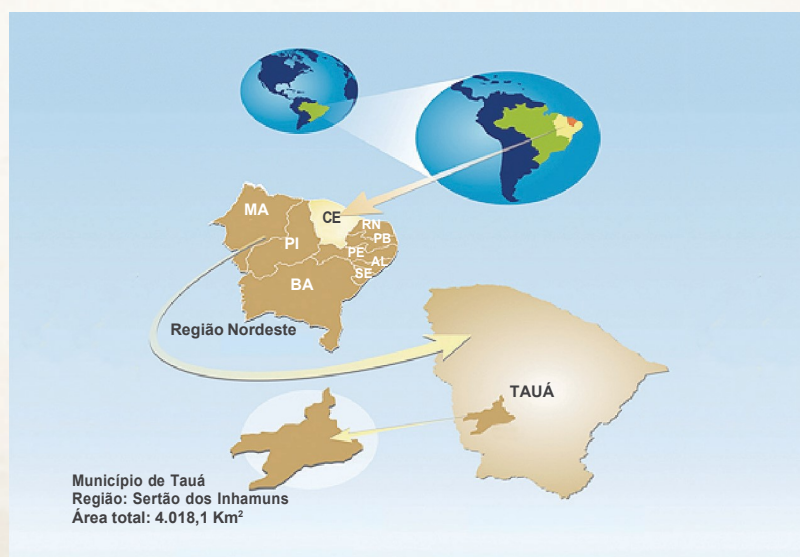
Os portugueses aqui chegados encontraram recursos naturais atrativos para sua economia. Antes deles, viviam nos Inhamuns diversos grupos indígenas, sendo especialmente registrados na historiografia recente, os Jucás e Jenipapos, conhecidos por sua bravura na defesa do seu território e cultura. Desses grupos, ou de seus antepassados, herdamos a arte rupestre produzida nos matações às margens dos nossos rios, como o Carrapateiras, assim como vários nomes de localidades na nossa região.

Os primeiros colonizadores dominados pelo espírito de aventura e seduzidos pelas excepcionais condições de pastoreio se instalaram na Região dos Inhamuns, especificamente onde hoje está localizado o Cococi, que na língua tupi significa *coco pequeno*.

Vários confrontos entre as famílias que ocupavam a região, como os Feitosas e os Montes, Araújo e Maciéis, os Viriatos e Calangos e os Cunhas e Patacas foram desenhando geográfica e antropológicamente a Região dos Inhamuns.

Com a emancipação do Estado do Ceará, em 1799, surge a necessidade de povoar o sertão, ainda pouco habitado, quando os pequenos núcleos populacionais existentes foram elevados a vilas, tendo Tauá alcançando essa condição em maio de 1802, em pleno sertão dos Inhamuns.

#### Ceará / Tauá - Posições Geográficas - Dimensões e Limites



Fonte IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Quanto aos aspectos geográficos, Tauá situa-se na parte sudoeste do estado do Ceará. O município localiza-se a 340 km de Fortaleza, tendo como acesso principal a rodovia BR-020. A população total do município é de 55.755 habitantes, de acordo com a última estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, distribuídos em 4.018,19 km<sup>2</sup>, resultando em uma densidade demográfica em torno 13,90 hab./km<sup>2</sup>.

Tauá possui infraestrutura e serviços urbanos com oferta de hotéis, restaurantes, espaços de lazer, universidades, escolas, aeroporto, transporte terrestre regular e comércio diversificado.

As características climáticas semiáridas e áridas incidentes no território tauaense definem uma paisagem fortemente influenciada pelos aspectos geoambientais tais como: rochas, minérios, relevo, solos, clima, águas superficial e subterrânea (Geodiversidade), compondo o Bioma Caatinga.

A geologia do município produziu grandes formações rochosas, especialmente na área do distrito sede e do Carrapateiras em Tauá, servindo de abrigo e/ou paredão rochoso para o registro das primeiras “escritas” dos nossos antepassados indígenas.



Monólitos na localidade de Torres, Distrito de Carrapateiras. Foto: Jorge Moura

## Projeto Uma Tarde no Museu: Ciência e Encantamento

### OBJETIVO

A ideia basilar e o objeto principal desta primeira edição do projeto *Uma Tarde no Museu* é proporcionar a fruição cultural e inserção dos estudantes em um espaço diverso de conhecimento, contemplação e socialização, incentivando o empoderamento, a autoestima e o protagonismo juvenil.

No tocante ao conhecimento, entendimento e percepção, o projeto foca em como a presença indígena nessas terras contribuiu para a formação da nossa sociedade, a partir de influências recebidas dos diferentes ciclos migratórios, bem como na presença da megafauna na pré-história da região, há cerca de 10 a 12 milhares de anos.

O conhecimento histórico sobre o passado de povos tradicionais pode significar novas elaborações identitárias, comprometidas com o respeito ao caminho percorrido por grupos humanos que contribuíram na formação cultural da sociedade atual.

Inicialmente, nosso público-alvo é contemplado pelas crianças e jovens dos bairros Alto Brilhante, Bezerra e Souza e Planalto dos Colibris, e do Distrito de Carrapateiras, que estejam frequentando do 6º a 9º ano do Ensino Fundamental e Médio.

A equipe é composta por historiador, arqueólogo, paleontólogo, educador social, pedagogo e contador de histórias na condução das atividades lúdicas e de conhecimento científico.

**Período: maio a junho de 2023**

### ESCOLAS SELECIONADAS

- EEF Pedro Pedrosa de Castro Castelo – Distrito de Carrapateira\*
- EEF Dondon Feitosa – Bairro Planalto dos Colibris – Sede
- EEF Joaquim Pimenta – Bairro Alto Brilhante – Sede
- EEF Maria do Livramento Barreto da Costa Leitão – Sede
- EEF Tereza Aragão Serra – Sede

As primeiras atividades serão realizadas no Distrito de Carrapateiras, e as seguintes na sede do Município de Tauá.

## ATIVIDADES

As atividades estão em consonância com os planos de aulas das séries contempladas. Serão lúdicas e que promovam o encantamento pelo conhecimento científico, tratando de conteúdos histórico, paleontológico, arqueológico e geoambientais. Reforçando o proposto pela escola, trataremos da história dos primeiros habitantes humanos e animais da megafauna da Região dos Inhamuns, tendo como suporte pedagógico o acervo histórico, arqueológico e paleontológico do Museu Regional dos Inhamuns.

Serão realizadas palestras, mediação com o acervo histórico da instituição, oficinas, aula espetáculo, dentre outras atividades sobre os campos científicos que serão trabalhados, bem como ressaltando a importância da conservação e preservação dos registros históricos e do meio ambiente.

- **Arqueologia:** as atividades tratarão da importância desta ciência interdisciplinar e de demonstrar como ela atua para compreender o passado, com ou sem escrita, através da cultura material e suas relações espaciais, estratigráficas e corpo teórico.
- **Paleontologia:** os estudantes terão acesso aos períodos geológicos, com seus fósseis, como foram formados, como os animais da megafauna viveram, como eles eram, como era o meio ambiente onde viveram.
- **Geoambiente:** será elucidado em que condições ambientais e geológicas esses seres humanos e a megafauna viveram.

## CONCEITOS

**ARQUEOLOGIA** – Se define como estudo dos vestígios materiais do passado dos seres humanos. Disciplina científica cujo objetivo é o de conhecer as sociedades do passado e as suas dinâmicas através dos objetos e contextos arqueológicos.

Quanto ao tempo, a arqueologia pode ser pré-histórica, proto-histórica, histórica, contemporânea etc. Quanto ao espaço, urbana, subaquática, nas cavernas, etc.

**ARTE RUPESTRE** – São grafismos pintados ou gravados em paredes rochosas, em blocos tombados ou matacões. A maioria dessas manifestações não pretendia ser obra de arte, mas transmitir informações, tais como fazem os sinais de trânsito, as bandeiras e as letras organizadas numa mensagem.

**ARTE SACRA** – É o conjunto de manifestações artísticas relacionadas à religiosidade, representada por pinturas, esculturas, música, vestimenta e utensílios.

**CIVILIZAÇÃO DO COURO** – Período da história em que a atividade pecuária foi exercida para a promoção do desenvolvimento do sertão cearense.

“De couro era a porta das cabanas, o rude leito aplicado ao chão duro e mais tarde a cama para os partos; de couro todas as cordas, a borracha para carregar água, o mocó ou alforje para levar comida, a maca para guardar roupa, a mochila para milhar cavalo, a peia para prendê-lo em viagem... as roupas para entrar no mato.”

*Capistrano de Abreu*

**FÓSSEIS** – São objetos ou estruturas importantes para a compreensão da história natural do planeta. Os fósseis são remanescentes de extintas formas de vida, climas e eventos que ficaram registrados em forma de rochas ou outras marcas geológicas, como pegadas de animais, árvores petrificadas ou partes mineralizadas de antigos ossos desses animais da megafauna.

**GEOAMBIENTAL** – Refere-se às condições geológicas, aos atributos do relevo, condições climáticas, solo, vegetação e a atividade humana.

**MEGAFAUNA** – São os animais de grandes proporções. Mais especificamente, descreve os animais terrestres pouco maiores do que um ser humano que, em geral, não são domesticados, que habitaram a região há cerca de 10 mil anos, como a preguiça gigante (*Ereomotherium laurillardii*), mastodonte (*Haplomastodon* sp), toxodonte (*Toxodon platensis*) e tatu gigante (*glijtodonte*).

**PALEONTOLOGIA** – É a ciência que estuda os ambientes, climas, animais e vegetais extintos. A biodiversidade atual é apenas uma pequena parcela de todas as espécies de animais, plantas e microorganismos que já habitaram os continentes e oceanos ao longo do tempo e que são herdeiros desse passado mais antigo.

**ERA GEOLÓGICA** – Eras geológicas correspondem a intervalos de tempo, na escala do tempo geológico, que identificam uma série de transformações e eventos que ocorreram durante a formação e evolução do planeta Terra. Cada era geológica é subdividida em períodos, e a transição de uma era para a outra é marcada por fenômenos extremos ou de grande magnitude para o planeta como um todo, a exemplo das extinções em massa e da formação de um super continente.



## PALEONTOLOGIA E ARQUEOLOGIA NO ACERVO DO MUSEU REGIONAL DOS INHAMUNS



Fragmentos fossilizados da Preguiça gigante (*Eremotherium laurillardii*). Sítio Paleontológico do Setor "J" em Tauá-CE. 4.410 anos.



Partes de plantas fossilizadas. Bacia do Araripe (Formação Santana). 110 M.a.



Peixes fossilizados em concreção calcárea. Bacia do Araripe (Formação Santana). Cerca de 100 M.a.



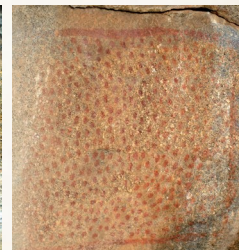
Tampa de urna funerária indígena. Brejo Santo-CE



Pilão e mão. Serra da Ibiapaba



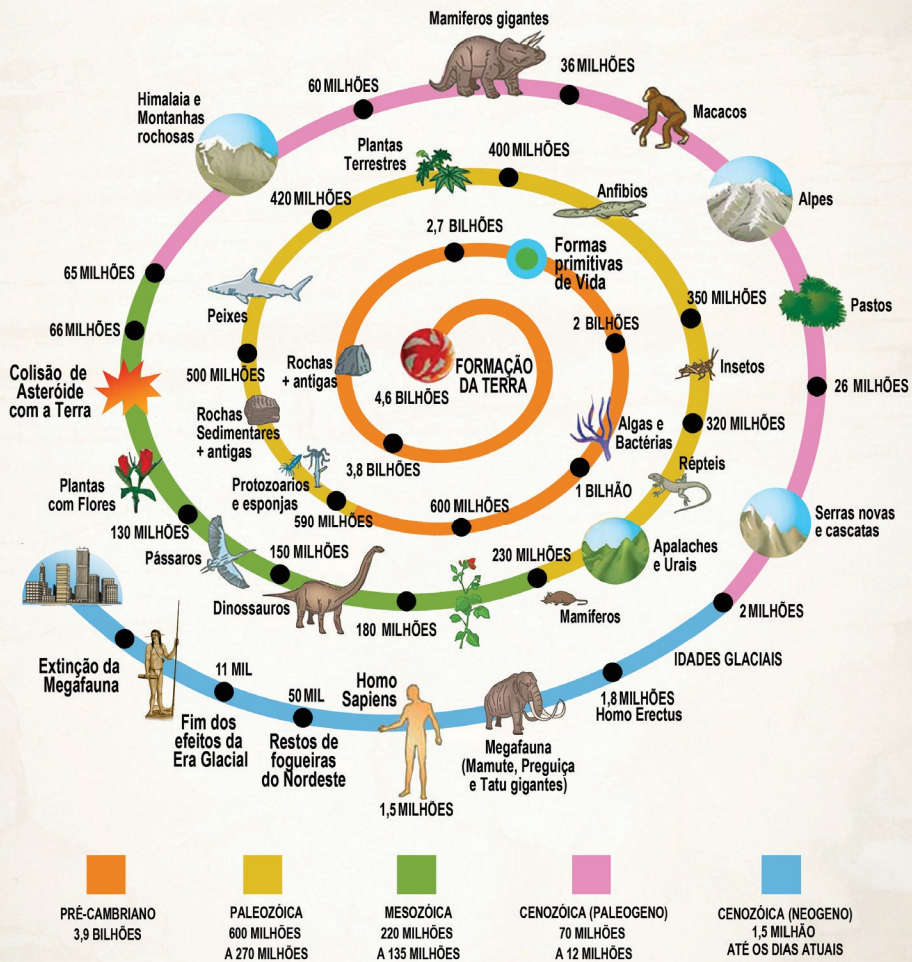
Lâminas de machado. Tauá-CE



No Sítio Paleontológico Caldeirão I (foto à esquerda), em Jatobá, localidade de Colonos, foram encontrados fósseis de partes de animais da megafauna (toxodonte, tatu e preguiça gigantes). Já nos Sítios Arqueológicos (fotos à direita) ao longo do Rio Carrapateiras, encontramos inúmeros registros de Arte Rupestre, que atestam a presença de grupos ancestrais na região.

**PRÉ-HISTÓRIA** – É um termo polêmico, mas vulgarmente utiliza-se para dar conta do recorte temporal que inicia com o surgimento do homem até a invenção ou chegada da escrita, que varia em função do lugar.

### ERAS, PERÍODOS E ÉPOCAS GEOLÓGICAS



Elaboração e adaptação: Fátima Feitosa e Henrique Baima

ERA	PERÍODO	PRINCIPAIS ETAPAS	
<b>CENOZÓICO</b> 65 Milhões de anos até os dias atuais	Paleogeno*	Desenvolvimento do Homem	
	Neogeno*	Desenvolvimento dos Mamíferos (65 M. a)	
<b>MESOZÓICO</b> entre 250 Milhões a 65 Milhões	Cretáceo	Idade dos Répteis (245 M. a.)	Plantas com flores
	Jurássico		Pássaros e mamíferos
	Triásico		Domínio dos dinossauros
<b>PALEOZÓICO</b> entre 542 e 250 Milhões de anos	Permiano	Idade dos Anfíbios	Reservas de carvão
	Carbonífero		
	Devoniano	Idade dos Peixes	Primeiros insetos e plantas terrestres
	Siluriano		
	Ordoviciano	Idade dos Vertebrados (545 M. a.)	Primeiros peixes, domínio dos trilobites, primeiros seres
	Cambriano		
<b>PRÉ-CÂMBRICO</b> cerca de 4,6 Bilhões de anos até 542 Milhões de anos	Proterozóico	2.800 M. a.	Primeiros seres
	Arcaico	4.600 M. a.	Fase cósmica da Terra

\* Paleogeno: nova denominação do Período Terciário | \* Neogeno: nova denominação do Período Quaternário

## Bibliografia

*O Brasil Antes dos Brasileiros* - André Prous

*Dicionário de Historiadores Portugueses* - João Capistrano de Abreu  
*Potencialidades Turística da Região dos Inhamuns - Tauá-CE*

Dissertação de Mestrado - Fátima Lúcia de Andrade Feitosa

*Catálogo do Museu Regional dos Inhamuns* - Fundação Bernardo Feitosa

*O Eco* - Jornalismo Ambiental

## Sites consultados

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/eras-geologicas.htm>

<http://repositorio.ufsm.br/handle/1/9371>

<https://www.infoescola.com/geografia/era-mesozoica/>

[www.arqueologiaeprehistoria@gmail.com](mailto:www.arqueologiaeprehistoria@gmail.com)

[www.brasilescola.uol.br](http://www.brasilescola.uol.br); [www.cprm.gov.br](http://www.cprm.gov.br)



# UMA TARDE NO MUSEU

CIÊNCIA E ENCANTAMENTO

1ª Edição

Realização / Coordenação  
Fátima de Andrade Feitosa  
Geóloga com especialização em museus  
Revisão  
Alane Vale Farias  
Historiadora e mestre em Sociologia  
José Artur Ferreira Gomes de Andrade  
Geólogo e Paleontólogo  
Igor Pedroza  
Arqueólogo e Historiador  
Paulo César Silva  
Historiador  
Salette Vale  
Pedagoga, Curadora do Museu Regional dos Inhamuns, Presidente do Conselho do Patrimônio de Tauá  
Ângela Marinho  
Jornalista  
Design / Diagramação  
Henrique Baima  
Produção do Projeto  
Glícia Gadelha

Realização:



Patrocínio:



Parceiros:

SECULT  
Secretaria da Cultura  
Turismo e Lazer

SME  
Secretaria  
da Educação



Produção:



Apoiadores:



Apoio Cultural:

Este projeto é apoiado pela  
Secretaria da Cultura do  
Estado do Ceará  
Lei nº 18.012 de 1º de abril de 2022

